

**215 - FECUNDIDADE DO SIRI *PORTUNUS SPINICARPUS* (BRACHYURA, PORTUNIDAE), NO LITORAL SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL**

Pardal-Souza, AL\* & Pinheiro, MAA  
UNESP; \*andresouluiz@hotmail.com.

A análise da fecundidade é um aspecto relevante à estimativa do potencial reprodutivo e ao cultivo de uma espécie. Fêmeas ovígeras de *Portunus spinicarpus* foram capturadas no litoral sul do Estado de São Paulo, por arrasto de fundo na isóbata de 100m, durante o II Cruzeiro Oceanográfico da UNESP/CLP (07-11/Dez/2007), usando o NPq. "Soloncy Moura" (CEPSUL/ICM-Bio). A largura do cefalotórax dos exemplares (LC, sem espinhos laterais; LCE, com espinhos laterais) foi medida com paquímetro de precisão (0,05mm) e a fecundidade individual (NO, número de ovos) estimada pelo método gravimétrico, utilizando apenas aqueles com ovos em estágio inicial de desenvolvimento. Após desidratação, limpeza e pesagem das massas ovígeras (balança analítica - 0,0001g), foram reservadas três subamostras (2mg) para as quais NO foi quantificado com um contador manual. A estimativa da fecundidade individual ocorreu por regra de três simples, com obtenção da média de NO para cada exemplar. Gráficos de dispersão foram confeccionados para as relações NOxLC e NOxLCE e os dados submetidos à análise de regressão (função potência). A fecundidade de *P. spinicarpus* (n=60) variou entre 14.745 e 132.392 ovos (53.984±27.658 ovos), sendo representada pelas equações:  $NO=0,422LC^{3,26}$  ( $R^2=0,89$ ) e  $NO=0,0416LCE^{3,55}$  ( $R^2=0,87$ ). *Portunus spinicarpus* apresentou a menor média de fecundidade quando comparada com outras espécies da mesma subfamília (Portuninae), sendo mais similar à dos Polybiinae já estudados.

FAPESP – Proc. 2009/11711-0

**216 - FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA DA CARCINOFAUNA NA PESCA INDUSTRIAL DO CAMARÃO-ROSA *FARFANTEPENAEUS SUBTILIS* NA COSTA NORTE DO BRASIL**

Silva, KCA<sup>1</sup>; Cintra, IHA<sup>1</sup>; Martins, JC<sup>2</sup> & Abrunhosa, FA<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>UFRA; <sup>2</sup>CEPNOR; <sup>3</sup>UFPA; \*kcasilva@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é comentar sobre a frequência de ocorrência e a composição das espécies entre o período diurno e noturno. O estudo ocorreu na costa do Pará e Amapá, entre 28 e 90 m, em junho de 2006. Para comparar a ocorrência dos indivíduos nos dois períodos, utilizou-se o teste "qui-quadrado", ao nível de 5%. Doze espécies ocorreram esporadicamente: *Cronius ruber* (Lamarck, 1818), *Ovalips* sp. Rathbun, 1898, *Portunus spinicarpus* (Stimpson, 1871), *Persephona lichtensteinii* (Leach, 1817), *Libinia dubia* H. Milne Edwards, 1834, *Libinia ferrerae* (Brito Capello, 1871), *Libinia spinosa* (Edwards, 1834), *Porcellana* sp. Lamarck, 1801, *Artemesia* sp. Bate, 1888, *Penaeus notialis* (Pérez-Farfante, 1967), *Rimapenaeus constrictus* (Stimpson, 1874) e *Axius* sp. Leach, 1815; 11 foram pouco frequentes: *Callinectes bocourti* A. Milne-Edwards, 1879, *Portunus ordway* (Stimpson, 1860), *Portunus rufiremus* Holthuis, 1959, *Hepatus gronovii* (Holthuis, 1959), *Hepatus scaber* (Holthuis, 1959), *Persephona punctata* (Linnaeus, 1758), *Anasimus latus* (Rathbun, 1834), *Mitrax hispidus* (Herbst, 1790), *Penaeus paulensis* (Pérez-Farfante, 1967), *Rimapenaeus similis* (Smith, 1885) e *Sicyonia dorsalis* (Kingsley, 1971); duas estiveram frequentes: *Callinectes danae* Smith, 1869 e *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller, 1862) e outras duas muito frequentes: *Callinectes ornatus* Ordway, 1863 e *Callapa sulcata* (Rathbun, 1898). Não houve diferença significativa entre a ocorrência das espécies durante os dois períodos.